A hora das comunidades -

Pe. Geraldo Martins Pároco

Neste mês de outubro, as quatorze comunidades de nossa paróquia começam a estudar a cartilha que aprofunda o tema de nossa 10^a Assembleia Paroquial de Pastoral: "Ser Igreja de portas abertas, construindo comunidades vivas e transformadoras". O conteúdo é dividido em três encontros no método ver-julgar-agir.

A orientação é que seja feito um encontro por semana, em grupos que não deverão ultrapassar 15 pessoas. Todos os membros da comunidade podem e devem participar do estudo da cartilha. O Conselho Comunitário de Pastoral (CCP) deve ser o grande animador e organizador dos grupos neste estudo.

A partir de novembro, realizaremos as assembleias comunitárias de pastoral. Cabe a CCP prepará-las, definindo a data, local e hora. Estas assembleias terão uma duração mínima de quatro horas e serão assessoradas pela Equipe Paroquial formada especialmente para esse fim. Dela poderão participar todos os membros da comunidade, desde que te-

nham estudado a cartilha de preparação das assembleias.

As assembleias constarão de três momentos. Em primeiro lugar, será feita a leitura da realidade em seus vários âmbitos. A própria comunidade é quem fará isso respondendo às perguntas que constam na cartilha. O assessor fará os complementos necessários.

O segundo momento trará a palavra de Deus e da Igreja a fim de iluminar a realidade apresentada. Aqui aparece de forma mais profunda o tema da assembleia que se inspira nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023) e no novo Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) que está sendo elaborado.

Por fim, a assembleia apresentará e votará propostas de ação a serem assumidas pela paróquia. Além disso, escolherá os novos coordenadores/as da comunidade e das pastorais.

Confiemos nossas assembleias à luz do Divino Espirito Santo e à proteção de nosso padroeiro, São João Batista. A hora é das comunidades!

Crianças e adolescentes das comunidades são preparados para o serviço de coroinhas



Um grupo de 40 crianças e adolescentes está sendo formado para assumir o serviço de coroinhas em sete das oito comunidades urbanas da Paróquia São João Batista. A formação começou em setembro e está sendo orientada, de forma virtual, pela coordenadora paroquial dos coroinhas, Márcia de Paula Rodrigues. No dia 30 de setembro, os futuros coroinhas tiveram encontro presencial com o pároco para uma "aula prática" sobre como servir na hora da celebração.

O serviço de coroinhas na paróquia começou no dia 15 de junho deste ano quando foram acolhidos os quatro primeiros coroinhas da comunidade São João Batista. O coroinha tem a tarefa de servir ao altar e auxiliar o sacerdote durante a missa.

Na formação, os futuros coroinhas aprendem sobre o Ano Litúrgico e a Liturgia, ficam conhecendo os objetos litúrgicos e as tarefas que cabem aos coroinhas. A data de acolhida dos novos coroinhas ainda não foi definida.

Os coroinhas que já atuam na comunidade São João Batista destacam a alegria de ajudar na celebração. "Ter sido chamado para ser coroinha foi uma honra", disse Davi Tristão Amaral. "É gratificante saber que estou ajudando a servir o altar do Senhor", comenta Clarissa de Fátima. "Amo servir!", destaca Pedro. "Estou gostando muito de ser coroinha", ressalta Luan Fernandes.



Proclamas:

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Livander Batista do Carmo e Letícia da Silva Moreira

Ele, filho Joaquim Filomeno do Carmo e Cláudia Aloísia de Castro do Carmo. Residente: Bairro Centro. Ela filha de Joaquim Hilário de Moura e Valdete Marcelina da Silva Moura. Residente: Bairro Inácio Martins.

Carlos Tadeu de Freitas e Joseli Aparecida Viana

Ele, filho de Orlando de Paula Freitas e Teresinha de Jesus Freitas. Ela, filha de João Dimas Soares Viana e Rita de Cássia dos Santos Viana. Residentes: Bairro Nova Era.

Alex Tadeu Fernandes e Eliene Perpétuo Socorro Gomes

Ele, filho de José Tomé Fernandes Filho e Adenir Lourdes Fernandes. Ela filha de Setembrino Gomes e Maria Silvia Gomes Residentes: Bairro Vale do Sol.

João Gabriel Lopes da Silva e Juliana Rodrigues de Souza Cruz

Ele, filho João Batista Lopes e Aparecida Ana. Residente: Bairro Silvestre. Ela filha de Daniel João da Cruz e Cristiane Rodrigues de Souza Cruz. Residente: Bairro Nova Era.

Somos o perfume de Cristo (2 Cor 2, 15)

Em outubro, a Igreja nos lembra a nossa vocação Missionária, tendo como tema "Jesus Cristo é missão" e o lema, escolhido pelo Papa Francisco, "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4, 20).

Pelo Batismo fomos marcados e comprometidos como discípulos missionários de Jesus Cristo. E o Espírito Santo, protagonista da missão, atua em nós, para sermos sal da terra e luz do mundo, dando sabor e beleza à sociedade.

Na mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2021, dia 23/10, Papa Francisco nos convida a reacender a chama viva do encontro com Jesus e, como os primeiros cristãos, nos Atos dos Apóstolos, lançarmo-nos à missão apaixonada de levá-Lo a todos: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos".

Jesus é a missão, Palavra Viva do Pai e veio ensinar a conviver como irmãos, no respeito e cuidado uns para com os outros e para com a casa comum, na partilha solidária do pão e dos nossos dons; de ternura e compaixão junto aos pequeninos e vulneráveis; no perdão e paciência junto aos que nos ofendem. E, principalmente, na oração de entrega confiante nas mãos do Pai. Diz o Papa: "O amor está sempre em movimento e põe-nos em movimento, para partilhar o anúncio mais belo e promissor: Encontramos o Messias' (Jo 1, 41)".

Tenhamos a coragem, neste tempo de provações, insegurança, vulnerabilidade, hostilidades e até perseguição, de crescer na fé, esperança e caridade, em Cristo.

Sejamos, pois, testemunhas em missão, como os primeiros cristãos! Façamos a leitura orante dos Atos dos Apóstolos: "É o livro que mostra como o perfume do Evangelho se difundiu à passagem deles, suscitando aquela alegria que só o Espírito nos pode dar" (Francisco, 6/01/2021).

Procuremos saborear a mensagem do Papa e tenhamos a coragem, neste tempo de provações, insegurança, vulnerabilidade, hostilidades e até perseguição, de crescer na fé, esperança e caridade, em Cristo.

Aproveitemos a riqueza litúrgica deste mês, celebrando os santos, como Teresa do Menino Jesus, Padroeira das Missões, Francisco de Assis, Teresa de Ávila, Geraldo Majela, João Paulo II, Frei Galvão, modelos de vida apaixonada pelo Reino!

E peçamos à Senhora do Rosário Aparecida - Maria, primeira discípula missionária, que nos ajude a ser sal da terra e luz do mundo!

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier Diagramação: Gabriela Santos Foto São João Batista: Bruno Alves Impressão: Gráfica Dom Viçoso Endereço: Av. São João Batista, 665 Vale do Sol, Viçosa (MG) - CEP: 36574-200











saojoaobatistavicosa.com.br

Fique por dentro



MFCF

Os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística (MECE) reuniram-se com o pároco, padre Geraldo Martins, no dia 4/9. Na ocasião, fizeram breve estudo sobre a comunhão eucarística e começaram a discutir a renovação do grupo de ministros que deverá acontecer em 2022. A próxima reunião dos MECEs será no dia 20 de novembro, às 13h30, no Salão Paroquial.

Santa Terezinha

A comunidade de Santa Terezinha (Bairro Vale do Sol) celebrou, de 22 a 30 de setembro, a novena de sua padroeira, festejada no dia 1º de outubro. Todas as celebrações foram realizadas na igreja São João Batista para favorecer a presença de maior número de pessoas.

São Francisco

Padroeiro da comunidade de Vau Açu, São Francisco foi celebrado pela comunidade com novena de 25 de setembro a 3 de outubro. No dia 4, houve carreata com a imagem do padroeiro pelas ruas do bairro, seguida de missa presidida pelo pároco, padre Geraldo Martins.

Padroeiros

Outras três comunidades estão celebrando a festa de seus padroeiros neste mês de outubro: Nossa Senhora Aparecida, padroeira de Amoras, dia 12/10; São Geraldo, padroeiro da Piúna, dia 16/10 e São Judas Tadeu, padroeiro da Barrinha, dia 28/10.

Catequese

Estão sendo retomados os encontros de catequese presenciais para as crianças e adolescentes/jovens que, em 2022, receberão, respectivamente, os sacramentos da eucaristia e da crisma. Para as demais turmas os encontros presenciais serão retomados oportunamente.

Obras na Barrinha

Foi constituída uma Comissão de obras na comunidade São Judas Tadeu (Barrinha) para acompanhar a reforma a ser feita nas salas pastorais da comunidade. A Comissão se reuniu, no dia 10 de setembro, com representantes do Conselho para Assuntos Econômicos Paroquial (CAEP) para começar o processo da reforma.









Retomada a catequese com adultos para os sacramentos da Iniciação Cristã

A paróquia começou, no mês passado, a catequese com adultos que ainda não receberam todos os sacramentos da iniciação cristã. A maioria dos 50 adultos que se inscreveram para a catequese não tem o sacramento da crisma. Entre os inscritos há também quem não fez a primeira comunhão e quem não recebeu o batismo.

No primeiro encontro, no dia 4 de setembro, o grupo foi acolhido pelo pároco, padre Geraldo Martins, que explicou o processo de preparação para receber os sacramentos. O pároco exortou os catequizandos a não se preocupar tanto com o tempo, mas em se dedicar o máximo ao conhecimento dos mistérios de Deus. "Iniciamos hoje uma viagem. Se ficarmos muito preocupados com o tempo para chegarmos rápido, poderemos não apreciar bem a paisagem que



essa viagem nos proporcionará", disse padre Geraldo.

O coordenador paroquial da catequese com adultos, Rafael Magela da Silva, animou os catequizandos a perseverarem no caminho que estão começando. Explicou que eles seriam divididos em cinco turmas e que cada turma terá dois/duas catequistas. "Os encontros serão presenciais, uma vez por semana, observando os protocolos de prevenção contra a Covid-19", ressaltou o coordenador.

Os catequistas se apresentaram aos catequizandos e cada um teve seu primeiro contato com sua respectiva turma quando puderam acertar detalhes como o dia, o local e a hora de seus encontros. No dia 3 de outubro, os catequizandos foram oficialmente acolhidos pela comunidade paroquial, na celebração das 9h30, quando assumiram publicamente o compromisso de fazer o caminho de preparação para o sacramento que lhes falta.

Segundo Rafael, a cateque-

se com adultos será um momento de aprendizado. "Será momento de estudarmos e entendermos sobre a fé que professamos", disse. Ele destaca que uma novidade, neste ano, é a formação que os catequistas de adultos têm recebido a partir do material da Arquidiocese. "É um material riquíssimo. Estamos encantados com o que está proposto para a catequese desse ano e que seguiremos nos próximos anos", completou.

A catequista Madalena Jacovine também fala de sua alegria ao ver os adultos buscando se inserir na vida da Igreja por meio da catequese. "É importante destacar que nossa missão de catequistas é prepará-los para viverem a fé em Jesus Cristo. Juntos, iremos caminhar, crescer e descobrir os planos de Deus para nossas vidas", disse.

Capela do Divino Espírito Santo recebe novos bancos

A comunidade do Divino Espírito Santo, localizada no Bairro Laranjal, recebeu com toda alegria os 36 bancos que foram fabricados pelo Sr Ernesto Jerônimo de Castro, que contou com a colaboração dos Sr João, Sr Tuti, Israel, Sinval, Sr Horácio e Antônio Gomes. Segundo a coordenadora da comunidade, Maria do Carmo Ramos, as madeiras foram adquiridas com recursos da paróquia.

A coordenadora, em nome da comunidade, agradece o trabalho dedicado do Sr Ernesto que é como um pai para todos dali: "Ele é muito respeitado por todos. Dá carinho, mas também sabe corrigir com amor. É um excelente carpinteiro e nunca se vangloria das belas coisas que faz. Esses bancos são a realização de um sonho antigo de todos nós", disse Maria do Carmo.

Sr Ernesto que destaca que trabalhar para a construção do reino de Deus é muito bom: "Nesta vida, somos passageiros. Nascemos anônimos para construir nosso legado. Devemos fazer da nossa vida uma grande história; fazer nosso tempo valer a pena para que, mesmo com a morte, sejamos lembrados



por muitos anos", observou.

Os participantes do Terço dos Homens aprovaram os bancos. "Muito bem feitos e bem acabados", disse Luciano Horácio. "Bons, bonitos e confortáveis", acrescentaram Ryam Victor e João Macedo.

Na capela há Celebração da Palavra todos os 1°s e 3°s sábados de cada mês, e missa, no 2° sábado. Além disso, os homens se reúnem para rezar o terço todas as 4°s feiras às 19hs.









Escola Municipal Dr. Juscelino Kubitschek

A Escola Municipal Dr. Juscelino Kubitschek localizada na Rua Vanor Feijó n°140, Bairro Barrinha, teve seu funcionamento autorizado em 1978 pela portaria 402/78 SEE-MG e inaugurada no dia 19 de setembro de 2015. Anteriormente funcionava nos fundos da Igreja São Judas Tadeu.

O estabelecimento escolar funciona em 2 turnos, oferecendo Educação Infantil (creche) de 2 e 3 anos, 1° e 2° período, Ensino Fundamental anos iniciais (1° ao 5°). Em 2021 atende 325 alunos, com o quadro de 51 funcionários, entre eles a diretora Maria Lúcia da Silva Sousa.

A instituição busca desenvolver um trabalho de qualidade, pautado nos seis direitos de aprendizagem e



desenvolvimento da criança: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, conforme apresentado nos documentos oficiais do país (Base Nacional Comum Curricular - BNCC).

O trabalho é desenvolvido de forma lúdica e interativa, evidenciando a indissociabilidade do educar e cuidar no atendimento às crianças, por meio de práticas pedagógicas cotidianas. Almejando o desenvolvimento infantil integral, a brincadeira é uma parte fundamental da aprendizagem, momento em que a criança exercita seus direitos e vivencia experiências significativas para seu crescimento.

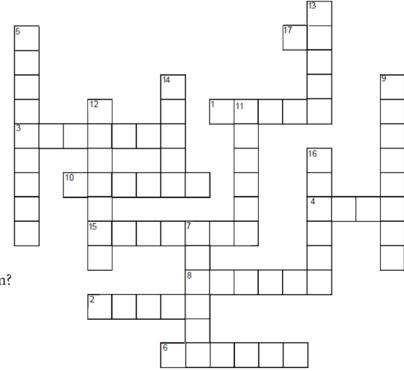
Por meio da brincadeira, a escola difunde o conteúdo acadêmico acumulado pelas gerações e estimula a interação da criança com seus pares, apresentando regras de convívio social e desafios, a partir dos quais a criança irá construir sua moralidade, afetividade, autonomia, conhecimento e socialização.

Respeitando a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar, a escola respeita a criança como um ser único, que desenvolve seu aprendizado e é sempre capaz de encontrar a melhor maneira para construir seus conhecimentos. Tendo os educadores como facilitadores, cada criança se coloca como protagonista de seu próprio desenvolvimento.

Cruzadinha

Após ler Gálatas 1, 1-24, complete a cruzadinha:

- 1. Quem escreveu a carta aos Gálatas?
- 2. Da parte de quem ele escreve?
- 3. Onde ficava a Igreja a quem ele escrevia?
- 4. A quem ele diz para dar glória?
- 5. O que algumas pessoas queriam mudar?
- 6. A quem ele não se importava em agradar?
- 7. De quem ele aprendeu o evangelho?
- 8. Quem ele perseguiu antes de se converter?
- 9. Qual era a religião dele?
- 10. A quem ele deveria pregar o Evangelho?
- 11. Para onde ele foi após sua conversão?
- 12. E para onde voltou depois?
- 13. Após 3 anos, quem ele foi encontrar em Jerusalém?
- 14. Qual outro apóstolo ele encontrou?
- 15. Para onde ele foi depois disso?
- 16. Onde ele não era conhecido pessoalmente?
- 17. O que ele anunciava?









Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.